

Notas Biográficas

Rosa Pimont (1930-1983)

Rosa Pavone Pimont (São Paulo/SP, 14/05/1930 – Belém/PA, 13/07/1983) teve uma trajetória relevante ao longo de sua permanência no Instituto Butantan.

Ingressou no Instituto Butantan em março de 1953 como técnica de laboratório na Seção de Imunologia junto ao Laboratório de Anaeróbios e, em 1956, chegou a chefe substituta deste laboratório. Na sequência, passou a assistente técnico de cursos (1961) e assessora da diretoria técnica. Organizou e coordenou diversos cursos técnicos, tanto de especialização, quanto de atualização e divulgação. Ocupou diversos cargos: chefe substituta da seção de cursos técnicos e especializados, chefe da seção de cursos e Diretora da Divisão de Extensão Cultural, posição que ocupou de 1981 até seu falecimento.

Rosa Pimont formou-se em pedagogia (bacharelado e licenciatura) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo em 1953, especializou-se em bacteriologia e imunologia em 1959 e em orientação educativa em 1968. Tornou-se educadora em saúde pública em 1971 e doutora em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em 1972, com a tese “Atividade didática em instituto de pesquisa”. Com seu trabalho, contribuiu para a educação social em relação à medicina e à saúde pública, e se empenhou em divulgar, por meio de atividades educativas, o conhecimento científico relativo à prevenção de doenças e de acidentes com animais peçonhentos.

A educadora propôs a profissionalização do ensino no Instituto Butantan, focando na área de



Imagem 1.
Rosa Pavone Pimont, acervo do
Instituto Butantan.

pesquisa e na formação e preparo de seus profissionais. Pensou desde a formação do funcionário mais básico do laboratório até o pesquisador.

Como chefe da Divisão de Extensão Cultural, realizou o planejamento para sua reestruturação e formulou novas diretrizes de trabalho, ampliou os colaboradores incluindo muitos graduados de nível universitário, por meio de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) iniciativa pioneira para a área. Rosa incentivava os colaboradores a participassem ativamente dos trabalhos e de reuniões e congressos.

Por sua *expertise*, foi convidada a ocupar cargos importantes fora da instituição. Em 1976 foi consultora individual do Ministério da Educação e Cultura na área de ensino profissional em saúde. Em 1977 foi nomeada diretora da Divisão Nacional de Educação Sanitária no Ministério da Saúde e, até 1980, foi representante deste ministério em comitês científicos, membro de conselhos consultivos, organizadora e coordenadora de diversos projetos sobre educação em saúde como o Programa Nacional de Controle da Poliomielite.

Ao longo de sua carreira, publicou cerca de trinta e seis artigos científicos, participou de mais de sessenta congressos e simpósios científicos no Brasil e no Exterior. Um dos seus últimos trabalhos foi sobre a divulgação das atividades do Instituto Butantan através de recursos audiovisuais, para demonstrar a importância de uma Divisão de Extensão Cultural dentro de uma instituição de pesquisa.

Faleceu precocemente por traumatismo crânio-encefálico decorrente de atropelamento no período em que participava da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Belém do Pará.

Foi casada com João Baptista Ferreira Pimont e teve dois filhos: Marina e Marcelo.

Normas de Publicação Escopo e política

Os Cadernos de História da Ciência tem como escopo publicar documentos, textos analíticos e descritivos, bem como coleções iconográficas relacionadas a temas das áreas de conhecimento da história da ciência e da saúde pública. Trata-se de publicação de periodicidade semestral, que visa incentivar o desenvolvimento da área, abrindo espaço também, para publicação de trabalhos produzidos por jovens pesquisadores.

Processo de revisão

Os trabalhos publicados em CHC passam por processo de revisão por especialistas no tema. Os editores fazem uma revisão inicial para avaliar se os autores atenderam aos padrões e as normas para o envio dos originais. Em seguida o artigo é encaminhado para dois revisores da área pertinente, sempre de instituições distintas daquela de origem do artigo, e cegos quanto à identidade e vínculo dos autores. Após receber os pareceres, o Conselho Editorial, que detém a decisão final sobre a publicação ou não do trabalho, avalia a aceitação do artigo sem modificações, a recusa ou a devolução ao autor com as sugestões apontadas pelo revisor.

Forma e preparação de manuscritos

Normas para Publicação

O trabalho submetido à publicação deve ser inédito, não sendo permitida a sua apresentação simultânea em outro periódico, conforme declaração a ser assinada pelos autores. Todas as opiniões e declarações contidas no trabalho são de responsabilidade exclusiva dos autores, não sendo necessariamente as mesmas do Corpo Editorial.

Seções da REVISTA

O CHC recebe colaborações oriundas das áreas da história da ciência e da saúde pública nas seguintes modalidades:

ARTIGO ORIGINAL - Ensaio ou texto analítico resultantes de estudos ou pesquisas de temas relevantes para a história da ciência e da saúde pública.

Devem conter preferencialmente os seguintes elementos: introdução, objetivos, metodologia, resultados, discussão, considerações finais ou conclusão e referências.

Segundo as características da pesquisa ou do trabalho, poderá conter apenas os seguintes elementos: introdução ou apresentação, corpo do texto, considerações finais ou conclusão, e referências.

ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO

São trabalhos que relatam informações geralmente atuais sobre tema de interesse para a área de história da ciência e da saúde pública, e que têm características distintas de um artigo de revisão bibliográfica.

DEPOIMENTOS - Relatos ou entrevistas contendo impressões sobre experiências profissionais aplicadas ou sobre temas relacionados com a história da ciência ou da saúde pública.

DEBATES - Temas históricos ou de atualidades propostos pelo Editor e debatido por especialistas, que expõem seus pontos de vista por escrito ou ao vivo em seminários ou eventos, com a transcrição das gravações e sua edição.

ICONOGRAFIA - Ensaios elaborados a partir de imagens, desenhos, gravuras ou fotografias, acompanhadas de texto introdutório e explicativo, com as respectivas legendas.

DOCUMENTOS e FONTES - Destinam-se à divulgação de acervos ou coleções e ainda de documentos oficiais ou não, considerados importantes e relevantes para o momento ou que tenham um conteúdo de pertinência para o estudo da história da ciência e da saúde pública.

RESENHAS E REVISÕES

BIBLIOGRÁFICAS - São trabalhos que tem por objeto analisar, avaliar ou sintetizar, livros, artigos, sítios da INTERNET, teses e monografias editadas no Brasil e no exterior e consideradas de interesse para o estudo da história das ciências e da saúde pública.

RESUMOS - Serão aceitos resumos de teses e dissertações até dois anos após a data de defesa. Devem conter os nomes do autor e do orientador, título do trabalho (em Português e Inglês), nome da instituição em que foi apresentado e ano de defesa. No máximo 300 palavras e pelo menos 3 palavras-chave.

RELATO DE ENCONTRO - Deve enfatizar o conteúdo do evento e não detalhes de sua estrutura. Não mais do que 2.000 palavras; 10 referências (incluindo eventuais links para a íntegra do texto ou dos ANAIS); e sem ilustrações. Não incluem Resumo nem palavras-chave.

NOTÍCIAS - Notícias ou notas rápidas sobre questões referentes à história da ciência e da saúde pública, elaboradas por membros do corpo editorial do CHC. O texto deve ter até 500 palavras, sem ilustrações ou referências.

CARTAS AO EDITOR - Serão publicados comentários, críticas, sugestões e esclarecimentos referentes à temática ou observações referentes à própria revista, recebidos através de cartas ou e-mails.

Envio de manuscritos
– Forma de apresentação dos originais

1. Os originais deverão ser encaminhados por e-mail para: lhciencia.ib@butantan.gov.br com cópia para chciencia.ib@butantan.gov.br; Devem ser digitados em programas de texto e enviados com a extensão .doc ou .docx.

Os trabalhos não deverão exceder 6000 palavras ou 20 páginas; fonte TIMES NEW ROMAN, tamanho 12, espaçamento de 1,5 centímetros. Citações e resumo devem ser apresentado: fonte TIMES NEW ROMAN, tamanho 10, espaçamento simples, margens esquerda e direita de 1 centímetro.

2. Os originais deverão apresentar as seguintes informações sobre o autor:

- Instituições a que está ligado;
- Cargos que ocupa;
- Formação acadêmica;
- Titulação; endereço profissional completo, CEP e e-mail.

3. Ilustrações – Gravuras, gráficos, tabelas e desenhos deverão ser apresentados em páginas separadas. Devem ser nítidos e legíveis, e quando em meio eletrônico, com alta resolução (mínimo 600 dpi). Imagens digitalizadas em tamanho natural com resolução de pelo menos 400 dpi e salvas em arquivos padrão JPEG. Fotos e imagens devem ser digitalizadas em preto-e-branco, podendo ser encaminhadas as fotos originais em tamanho 9x12cm. Todas as ilustrações devem vir acompanhadas de títulos ou legendas e fontes. Caso já tenham sido publicadas, mencionar a fonte e anexar a permissão para reprodução.

4. Os Artigos Originais, Revisões, Atualização, Relatos de Caso e similares devem ser apresentados contendo resumos e palavras-chave em português (resumo; palavras-chave) e em inglês (abstract; key-words). Os resumos não deverão exceder 150 palavras em inglês e o campo palavras-chave (no máximo 5) em português e inglês. Para a seleção dos descritores (palavras-chave) sugere-se a utilização do DESC-Descritores em Ciências da Saúde conforme acesso INTERNET (<http://decs.bvs.br/>) ou descritor similar.

5. O título do artigo deve ser o mais conciso possível, porém suficientemente informativo e apresentado em português e em inglês. Deve trazer em maiúscula somente a inicial da primeira palavra.

6. Referências e Citações

6.1. As referências bibliográficas deverão ser listadas ao final do artigo, em ordem alfabética, de acordo com o sobrenome do primeiro autor e obedecendo à data de publicação. No caso de as referências serem de mais de dois autores, no corpo do texto deve ser citado apenas o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

6.2. As citações no decorrer do texto devem trazer o sobrenome do autor, o ano da publicação e no caso das citações literais a respectiva página. Ex. (Marx, 1848); (Marx, 1848, p.5).

6.3. As referências citadas devem ser listadas ao final do artigo, em ordem numérica, seguindo as Normas Gerais dos Requisitos Uniformes para Manuscritos apresentados a periódicos biomédicos (<http://www.icmje.org>).

6.4. Os nomes das revistas podem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus (<http://www.nlm.nih.gov/>).

7. Orientações Gerais:

7.1 – A responsabilidade pelos conceitos emitidos e pelo conteúdo dos trabalhos cabe inteiramente aos autores que assinam o mesmo.

7.2 – Os autores deverão informar as fontes de financiamento ou de fomento do trabalho ou da pesquisa, caso exista, bem como declaração de ausência de conflito de interesses.

7.3 – Nos trabalhos de múltipla autoria, a partir de três autores, ao final do texto devem ser especificadas as contribuições individuais de cada um na elaboração do mesmo.

Adilson Mendes
Adriano Dias de Oliveira
Angela Cerqueira
Bruna E. Nascimento
Camila Karolina de Freitas
Claudia Akemi Saito
Cynthia Iszlaji
Fernanda Pardini Ricci
Gláucia Colli Inglez
Ianna Gara Cirilo
Kátia C. Machado Pirotta
Kevin Mogk
Lígia Rivero Pupo
Livia da Silva Nascente
Luciana Monaco
Márcia Marcondes
Nelio Bizzo
Paulo H. Nico Monteiro
Poliana Friolani
Rafaela Molina de Angelo
Renato Barboza
Sabrina Acosta
Sandra Unbehaum
Sylvia Cavasin

